

O ALGARVE

Faro, 4 de Maio de 1924

Photogratia
Brasil
 Retractos d'arte e todos os generos de fotografia executados com absoluta perfeição.
 R. da Escola Politecnica, 141
 LISBOA

INDEPENDENTE
 TOR. EDITOR
 DA SILVA
 tração, composição
 de Alportel, 23 27
 telegrafico
 FARO—FARO

incertezas da agricultura

vez nos ocupámos dos productos agricoltivos arborico- hoje vamos referir a incerteza das culturas anuaes. Raro é o ano em que a maturação sem falta de humidade e maturação é disso nos terras me- em 3 anos pro- de geito; as favas, producto regular; a reduzida a pro- de adubos e em as preparadas como quando a semente já não é mau- mente custa 3 ve- do mesmo peso na heita, o resultado é o caso, se deixas- alhor vender o seu e onde lhe con- se a grandes plan- reicioso tuberculo e era a abundan- arateamento.

um negocio como é necessario que a agricultura poder cal- intervenções de tabe- prejudica todo o o desanimo e o culturas utilissimas. os Unidos, Estado existe a Campbell oration, a maior ex- trigo do mundo, to- mecanicos com da a tracção ani- são virgens de bo humano anterior, boa composição e de adubos para a trigo. A gazolina é as maquinas saem lá do preço do que no a sua conservação industrial, é incompa- fácil, o clima dos a cultura do trigo. areal sofre das mes- de esterilidade du- como são as secas e tambem das sarai- adubos. Estes já tem 4.000 hectares de A seca é como cá: que castiga mais e produção não cobre a água de pedra des- de colheitas já adian- Campbell, hoje con- do trigo, já se con- num periodo de dez mais os anos favo- os maus. E esta pode dar 27.000 col- ve, quando a seca o não dá a semente. ainda ha pouco gran- foram destruidas as. Os milhos de precisam de bastante abril e maio e todas as estão entregues ás e ás estiagens. De- terre para a alta dos

salarios; um mez de chuva encarece-os logo; se a libra sobe, sobem os jornaes, se a libra desce, eles não descem, e por fim as tabelas e outras alcaualas não deixam valorisar o producto.

A empresa Campbell, se consegue tirar resultado, é devido aos grandes silos de aço que tem para guarda do cereal afim de esperar preço que não se obtém logo a seguir á colheita. Aqui se o agricultor guardasse o cereal a esperar preço, iam-lho buscar e era logo apodado de açambarcador!

No Alemtejo, muitas vezes só para ceifarem o trigo pedem o valor dele. Assim, o ano passado um homem de ceifa chegou a pagar-se a 42.000 reis com a libra a 100 o que corresponderia agora a 63.000 reis!

Com tanta contrariedade não podem ser actualizados os rendimentos do campo em vista do imposto.

E o que podemos afirmar bem é que nem na cultura moderna, nem na antiga, nem na cultura de arvores incluindo a vinha, as actualisações se podem fazer com a rigidez dos numeros por que os rendimentos não correspondem aos resultados supostos.

Conte-se pois com o insucesso periodico e por demais repetido.

F. N.

Corpo de Bombeiros de Faro

Resultado de uma quete aberta por esta corporação no Cine-Theatro, no espectáculo de 13 de abril para o jantar da Paschoa no Hospital, Albergue e Asilo de Santa Isabel:

Recetta	
Direcção dos Bombeiros	100\$00
Bombeiros	30\$00
Quete entre os especta- dores	263\$05
Depois de fechada a quete	5\$00
	398\$05
Distribuição	
Hospital	150\$00
Albergue	100\$00
Asilo de Santa Isabel	148\$05
	398\$05

Exportação de azeite

Um protesto dos fabricantes de conservas

Os fabricantes de conservas do paiz enviaram ao sr. ministro da agricultura uma extensa representação demonstrando os inconvenientes que resultam da exportação do azeite de oliveira. Nessa exposição os fabricantes de conservas manifestam justos receios de que, por falta daquele oleo, se vejam forçados a encerrar as suas fabricas.

Excursão de estudo

Estão em Faro os alunos do 5.º ano do liceu de Évora, que andam percorrendo a nossa provincia em viagem de estudo.

O CASO DA CADEIA SEMANA DE LISBOA

"Nem todo o mato..."

Deviamos, em face duma tão estranha actitude de S. Ex.ª, fecharmos desde já a corrente dos nossos raciocinios. Seria essa, certamente, a nossa melhor resposta ante uma tal anomalia. Merecia-a, o sr. Delegado, dado o trilhio por que enveredou. Se não o fizemos, é para que todos que nos leiam, possam em presença dos factos, fazer o seu juizo...

Se o carcereiro não é uma sentinela para estar vigilante, certamente o seu logar não é fora da cadeia, altas horas da madrugada, quando, ninguém negará, é de noite que a sua presença mais necessaria é, visto a cadeia de Faro, uma cidade e capital da provincia não ter a guarda-la, uma simples força de cabos! E, não será este caso da falta de guarda á cadeia, uma demonstração de que anda afastada do bom caminho a respectiva superintendencia? O facto da proximidade da Guarda Republicana não diz nada porque... por nada deu agora. Entretanto, permanecendo sem guarda, a cadeia tem muros de facil acesso, conforme o declara o sr. Delegado! Muito tranquilisadora esta cadeia, desde que caiam meia duzia de facinoras lá dentro! Um verdadeiro enlevo... o que agrá se passou e o mais que pode passar-se.

E agora uma pergunta: não seria logico interdizer a saída por meio de licença, áqueles presos que o tiverem sido por delitos de roubo? Concede-la unicamente aos detidos por pequenos delitos, e sem cadastro e tendencias malfazejas? ... Pois não é assim, segundo o que sabemos!

Arrepende-se o sr. Delegado de nos ter explicado (!) como as coisas se passaram. Nada tem que arrepender-se S. Ex.ª, porque só nós sabemos como elas se passaram... A não ser que o sr. Delegado venha a arranjar as coisas de tal modo que o seu nome appareça a subscrever a queixa e nós a dar-lhe andamento...

Insurge-se o sr. Delegado contra as pessoas que conduziram o preso á cadeia e não o entregaram á policia ou Guarda Republicana. Deixe-as em paz o sr. Delegado. Muito fizeram elas. Mais até do que fazem alguns outros com maiores obrigações e responsabilidades...

Meu caro Ferreira da Silva:

Julgo ter dito tudo quanto devia sobre a carta que no seu jornal publicou o sr. Delegado desta comarca. Desculpe o meu amigo a massada que lhe dou com a inserção que solicito destas mal ataviadas linhas e titulos que as ensinam.

O caso em debate não é um assunto de mero interesse pessoal. Ele deve interessar a toda a gente, ricos e pobres, porque uns e outros teem vidas e haveres a defender, e a continuar se co.no até aqui ficará Faro abaixo de qualquer viloria de inferior categoria. Repare o meu amigo no caso o consigo sucedido; ainda hoje está á espera que lhe descubram o cavalheiro que lhe limpou a casa. Quem sabe, se tambem esse seria um cavado?!

Disponha do nome e não es queça a assinatura.

Apto d' Oliveira

Quer o acaso que da janela do nosso escritorio presenciemos quasi todos os dias o facto por todos os motivos lamentavel e pouco correcto, de vermos dezenas de creanças que regressam das escolas, jogando com fichas numa especie de tombola de funcionamento mecanico que o dono dum k os que (a exemplo de muitos outros espalhados pela cidade) expõe á tentação sempre facil, da juventude.

Esse caso é para nós sintomatico do pouco ou nenhum escrupulo com que neste paiz se olham os assuntos que respitam a mo-rigeração dos costumes, e em especial á verdadeira educação da infancia.

Se o criterio adoptado fosse outro que não o desprezo absoluto por essa educação, o governo de ha muito teria ordenado a proibição rigorosa e efectiva dessas negregadas tambolas que vão industrialo as creanças num dos mais funestos vicios que corromem a orientação moral do homem.

Propositadamente assinalámos as palavras proibição moral e efectiva, por quanto somos informados que existe uma ordem official para a repressão e até apreensão de taes aparelhos, ordem que, aliás, não é cumprida, decerto por se tratar... de coisa util. Este novo argumento, que tambem se pode chamar uma agravante, reforça a nossa opinião atraz exposta quanto o desinteresse (poderíamos dizer até o desprezo), com que os nossos homens publicos encaram o problema da educação moral, tão vasto e de tanta magnitude para o verdadeiro progresso da nação. Parece, pelo contrario, haver um certo prazer em fomentar a deseducação, sem se calcular que tão desastrado criterio pode, mais do que qualquer outro de diferente origem, levar-nos á mais triste e desastrosa ruina: o suicidio moral.

SILVIUS

HA 44 ANOS

U' «O Districto de Faro» de 29 de Abril de 1880

A direcção do theatro Lethes de-liberou festejar o tri centenario do grande epico dando recita de gala no dia 10 de junho, com a bonita zarzuela *El Portilon de La Bioja* e a recitação de poesias alusivas a tão solene festa nacional.

A bonita fachada do Lethes será brilhantemente iluminada nessa noite.

Consta-nos que outras demonstrações se projectam nesta cidade, tanto particulares como officaes.

A digna camara municipal de Faro está demolindo o sterro desta cidade, conhecido pelo nome de *Alto do Peixe*, e em seguida procederá aos reparos indispensaveis para o afermoseamento daquele sitio, obra esta desde muito tempo urgentemente reclamada.

VIDA DESPORTIVA

FINAL DO CAMPEONATO

o match
Sporting Club Olhanense
 Finalista da 1.ª divisão
 contra
Sport Lisboa e Faro
 Finalista da 2.ª divisão

Por volta das 4 horas da tarde de domingo 27, já o publico corria em massa ao campo da S. da Saude no intuito de assistirem ao grande encontro, tal era o entusiasmo que lavrava!

Entretendo o tempo que cada vez parecia mais distante os espectadores discutiam animadamente

A's 5,30 diz um olhanense: Olhem o Candido Ventura!

Aquella exclamação queria dizer que o Sporting O. já estava prestes a apparecer. E com effeito assim foi.

Agora o publico ancia pelos encarnados. Pouco depois cillo que surge. Entram no campo onde se vão deirontar e são calorosamente applaudidos, sendo depois o Olhanense que entra ao som de fartas salvas de palmas.

A's 6 menos 5 minutos o refree da o sinal do inicio do jogo.

Sai o Olhanense, que numa energica e rapida avancada consegue, — por culpa dos *bachs* do Lisboa e Faro — marcar um goal. Ha fartos applausos:

Os encarnados reagem e os dominios são iguaes, havendo lindas defezas de ambos os *keepers*.

Já a *claque* do L. F. se encontra animada.

Depois de um prolongado tempo ha um *penalty* favoravel ao Olhanense.

São uns que estão radiantes de alegria e outros que quasi brotam lagrimas de tristeza.

Mas o *penalty* é marcado e o esferico sai fora.

Pouco depois termina a primeira parte.

O fotografo tira a fotografia a ambos os grupos.

Inicia-se a segunda. Os dominios são iguaes aos da primitiva.

Depois de algumas defezas admiraveis de Pinto o Olhanense marca outro goal.

Pouco depois ha um *penalty* favoravel ao mesmo, saindo a bola fora.

O Lisboa e Faro conduz uma linda avancada e José Luiz consegue furar a rede ao grupo adversario.

A *claque* dos encarnados está radiante de alegria.

Depois de algumas avancadas o Olhanense marca o terceiro e ultimo goal, terminando assim o encontro.

A arbitragem, que foi confiada a Bernardino foi deficiente.

O melhor dos 22 homens em campo foi Parazo Pinto, que fez defezas admiraveis, que se os adversarios se não seguram...

Varias Noticias

No dia 1 do corrente esteve a sede do Sport Club Esperança vis-tosamente ornamentada, realisando-se uma sessão solene em que usaram da palavra alguns dos seus dirigentes, que foram calorosamente applaudidos, por haver nesse dia comemorado o seu primeiro anniversario.

Na quinta feira passada encontraram-se em campo as terceiras categorias do Sporting Farense e os Onze Leões, para disputa dum objecto, de que saiu vencedor o primeiro por 50.

M. LIMA

Noticias varias

Foram fixadas no *Diario do Governo* as penalidades a que ficam sujeitos os cambistas pelas transgressões cometidas no exercicio da sua industria.

Com a pensão annual de 430\$56 foi aposentado o distribuidor de Lagos, sr. Francisco José Filipe.

O sr. Manoel Braz Lopes foi nomeado tesoureiro interino da fazenda publica do concelho de Alcoutim.

Foi mandado regressar á actividade do serviço, o aspirante da estação de Olhão, sr. Manoel Lourenço Macara Junior.

O sr. dr. Ernesto Ramos Faisca foi nomeado ajudante do notario da comarca de Loulé, sr. dr. José Joaquim So.res.

A seu pedido foram exonerados os distribuidores de Vila do Bispo sr. Joaquim Pedro Borges e de Vila Real de Santo Antonio, sr. Manoel Francisco

Por conveniencia de serviço foi transferida da estação de Lagos para a de Olhão a aspirante sr. D. Florinda da Silva Reis.

Foi transferido para Faro, o apontador da direcção do Edificios e Monumentos Nacionais do Sul, sr. Antonio Augusto Feio Reis.

Ao medico veterinario, intendente de pecuaria de Faro, sr. Joaquim Antonio Rodrigues de Oliveira, foram concedidos quinze dias de licença para se tratar, em Lisboa.

Ao sr. dr. Afonso Lourenço Dias da Silva, official do registo civil do concelho de Silves foram concedidos 30 dias de licença.

Foram reciprocamente transferidos os pagadores da divisão das estradas do districto de Beja, sr. Joaquim Paulino Fundado e da divisão hydraulica do Guadiana, nesta cidade, sr. José Germano Barbosa Bentes.

A sr.ª D. Maria Julia dos Reis Rocha, professora primaria da escola de Estombar, foi aposentada com a pensão annual de 1 068\$88.

O segundo tenente auxiliar de manobra sr. Jesué Mané, foi reformado com a pensão mensal de 164\$16.

A sr.ª D. Rosaria Martins Simões, chefe da estação telegraphica de Castro Marim foi concedida licença de 30 dias.

Foi transferido, como requerido, para a comarca de Portimão, o juiz de direito da comarca de Monchique, sr. dr. Manoel Vianna dos Reis Cabrita.

O troço da estrada nacional n.º 78, compreendido na area de Portimão, na extensão de 1.040 metros foi entregue á camara municipal daquela vila.

Foi promovido a juiz de direito e colocado em Monchique, o delegado da comarca do Porto, sr. dr. Antonio dos Santos Correia Marques.

Foi nomeado sub-delegado do procurador da Republica na comarca de Silves o sr. dr. Pedro Paulo Mascarenhas Judice.

O professor sr. José Francisco Cabrita foi nomeado director da escola de ensino primario geral de Lagoa.

JTICIAS PESSOAES

Na Sé Catedral desta cidade realiso-se na quarta feira o casamento da sr.ª D. Albertina Cunha, gentil filha da sr.ª D. Teresa Martins da Cunha e do sr. Antonio Joaquim da Cunha, de Silves, com o sr. José Braz Alves, agent do Banco de Portugal nesta cidade.

Testemunharam o acto o sr. Jorge Carlos Freire e esposa sr.ª D. Edalina da Cunha Freire e os srs. dr. Fructuoso da Silva e José Pombeiro.

Os noivos foram passar a lua de mel em Sagres.

Com sua filha mais velha anda em passeio pelo norte do paiz, o sr. Belchior Martins Galego, desta cidade.

Retirou para Gibraltar o sr. Salomão Levi.

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Pedro Macado, gerente da casa bancaria Manoel Dias Sancho, desta cidade.

Com sua esposa e filhos retirou para Lisboa o nosso colaborador sr. Apto de Oliveira.

Está em Olhão com sua esposa o nosso colega de imprensa sr. Macedo Ortigão.

Com sua esposa partiu para Lisboa o capitão sr. Domingos Correia Arrouca.

Regressaram do Porto onde tinham ido assistir ao congresso do seu partido, os srs. dr. Manoel Pedro Guerreiro, João Rodrigues Aragão e Luciano Maria Baptista.

Com sua esposa e sobrinha, viúva do dr. Frederico Cortes, retirou para Lisboa o sr. engenheiro Carlos Albers, director das estradas do sul.

Retirou para Faro, para onde foi transferido, o sr. José Antonio Guerreiro de Faro o sr. Manoel Monteiro Mascarenhas.

Regressou de Lisboa o tenente de infantaria sr. José Antonio Guerreiro Rabeca Junior.

No passado dia 28 realiso-se na igreja parochial de S. Pedro o casamento da sr.ª D. Theresa da Conceição Louro, interessante filha de sr.ª D. Clara Brito Louro e do sr. Francisco Viegas Louro, com o sr. Antonio de Brito de Sousa Grade.

Serviu de madrinha a sr.ª D. Margarida M. Pinto Viegas Louro e de padrinhos os srs. Francisco Viegas Louro e João Viegas Louro Junior, pae e tio da noiva.

Depois da cerimonia foi servido em casa do pae da noiva um abundante lunche.

Na corbeille viam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos fixaram residencia nesta cidade.

A VIAGEM A MACAU

Em Faro, como em outras terras do paiz, organisou-se uma comissao angariadora de fundos para auxiliar a viagem do Patria a Macau.

A pedido dessa comissao, deu hontem á noite a empresa do Cine-Theatro um espectáculo animatografico, cujo producto reverteu para Esperava-se que hontem de manhã vossem sobre esta cidade dois aeroplanos, vindos de Lisboa, mas foram aterrar a Vila Real, onde um deles sofreu avaria.

Os tripulantes dos dois avioes chegaram a esta cidade no comboio das 6 horas da tarde, sendo aguardados na estacao pelas autoridades e muito povo que os acompanhou ao governo civil onde lhes foram dadas as boas vindas.

O producto do desafio de football que se realisa hoje, é destinado á subscriçao para a viagem a Macau.

Sociedade Theatral

Tendo sido convocada pela direcção desta sociedade a convocação da Assembleia para tratar de assumto de ordem da vida da sociedade, o sr. presidente a honra de convocar os socios para uma reunião no Theatro Lethes no dia 10 do corrente pelas 15 horas.

Não havendo numero legal para funcionar a Assembleia ficam desde já convocados os ex.ºs socios para uma nova reunião que terá lugar no dia 11 pela mesma hora.

Faro, 29 de abril de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral,

João Franco Pereira de Mattos

ANUNCIO

Para os efeitos do s.º 1.º do art. 646 do C. P. C. anuncia a abaixo assinada que revogou o mandato constante de procuração para administração geral dos bens da qual era mandatario o sr. Mario Vaz Velho da Palma, casado empregado nos correios, residente em Faro.

Maria José Vaz Velho da Palma Fernandes

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Para o inventario de Maria da Graça Aleixo, que foi do Poço Ferreiros, freguesia de S. Braz, é cit. do o interessado Francisco de Souza, auzente em parte incerta de Buenos Aires, por editos de 30 dias.

O Escrivão do 1.º officio, José Martins Seruca Verifiquei. O Juiz de Direito Costa Torres

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Para o inventario de Mateus de Sousa, que foi de Gralhas, freguesia de S. Braz, é cit. do o interessado José de Souza, auzente em parte incerta de Buenos Aires, por editos de 30 dias.

O Escrivão do 1.º officio, José Martins Seruca Verifiquei. O Juiz de Direito Costa Torres

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para o inventario de José das Neves Cavaco, morador que foi no sitio dos Agostos, freguesia de Santa Barbara, é citado o interessado auzente Antonio das Neves Cavaco, por editos de trinta dias.

O Escrivão do 1.º officio, José Martins Seruca Verifiquei. O Juiz de Direito Costa Torres

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para o inventario de Maria da C. Fonseca que foi de Lagos e Belvas freguesia de Lagos são citados Joaquim Luiz Faria, João Luiz Faria e mulher, Maria do Carmo Lopes, auzentes em parte incerta de Buenos Aires por editos de trinta dias.

O Escrivão do 1.º officio, José Martins Seruca Verifiquei. O Juiz de Direito Costa Torres

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3.º da Guarda Nacional Republicana, faz saber que no dia 11 de Maio das 13 horas, no 4.º andar do Batalhão, haverá a venda de 100 pares de sapatos de couro e de serviço da marca "FARO".

Quarta feira, 25 de abril de 1924.

Francisco Paulo da Amaral Tenente

Trespassa-se

O talho de João do Abrahão com os utensilios, por motivo de doença.

Tambem se vende um carro e um cavallo. Trata-se na rua de S. Luiz, 37—Faro.

Santos Silva & Salgadinho, L. da

Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura



Advertisement for TOSSES medicine, listing ailments like Gripe, Bronquites, Constipações, and Instituto Pasteur de Lisboa.

Tratamento das vinhas pelo Pó Cassaro e enxofre Ferro Cubrico. Decida a vantagem sobre a calda bordeleza. O Sindicato Agrícola de Faro tem a representação da principal casa importadora.

Advertisement for VELUDOS SETINETAS para estofos e reposteiros, mentioning The British Products Supply, L. da.

CASA MATTOS

Rua Conselheiro Bivar, 29, 31

FARO

Fazendas de algodão, lã, mercador e miudezas.

Tudo mais barato

Completo sortido em panos brancos, tecidos finos, zefires, colchas, bordados, rendas, etc.

Chitas desde 2.500 o metro Panos br. 3.000 o metro Panos crus 3.300 o metro

LINDAS CASSAS A 5 E 6.000 O METRO

O maior sortido em chapéus de palha para creança. Guarda chuvas e sombrinhas

Todos á CASA MATTOS

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramalho

Estrada de Alportel

FARO

noarrega-se de tod os os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica



Por motivo de liquidação de bens, vende-se a Tipografia SELVA

uma das melhores e mais acreditadas do Alentejo. Presta qualquer esclarecimento unicamente na propria officina, Rua de Santo Antonio, 75.

A secção de apelação não faz parte da tipografia

FABRICA INDUSTRIAL DE SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDAÇÃO DE FERRO E AÇO

DE

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro. Construção de poços artezianos. Vendem-se terrenos para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as lidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, e nas de debulhar milho, colunas, tubaria e utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, pois em parte alguma do paiz se fabricam e vendem generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta tanie fabrica.

Motores a Gaz

Com GAZOGENEOS da reputada Fabrica MOTTO-DEL

Construção de 1922, já em Lisboa 20-25-35

Preços muito inferiores aos da fabrica

Buagnete & Bragança, L.

Travessa das Pedras Negras

Tele: Bureala-LISBOA

PRANOS

PRANOS DE SERRALHARIA em armazem para entrega

planos verticaes, de cauda e Auto-Planos:

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHN

ZETTER & WINKELMANN

E. NIENDORF

HEYL

M. F. RACHAIS & C.º etc.

Preços resumidos e sem competencia.

Pedir preços aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de

Sucessores - FUERTES Limitada

62—Praça dos Restauradores—68

TELEPHONE NORTE 3171-LISBOA